

Grupo GEN



NO SILVO DAS AVES

Música: Emanuel Matos

Letra: Emanuel Matos

No silvo das aves
No grito da noite
Na força do Verde
No estalo do açoite.

No subir da maromba
Na boca do jacaré
Na gana das piranhas
No choque do poraquê.

No barro das águas
No doce da manga
No sujo dos igapós
Sob o jugo da ganga.

Lá estava, lá fiquei
Quem me viu, lá me verá
Até que do vento terral
Tupã venha me libertar.

Tupã é bom companheiro
Correndo ligeiro
Pra me libertar!